



FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO

Luan Silva De Sousa, Luan Silva De Sousa, Lara Fabrine Ferreira Marques, Soraia De Sousa Moura e Ana
Betânia Ferreira Araújo

Na busca de uma escola onde todos possam participar ativamente na construção de conhecimento, a escola como um todo pode trabalhar para a construção de uma educação que forme educandos críticos, reflexivos, responsáveis e ativos, na procura incessante pelo conhecimento onde este talvez seja um dos sonhos idealizado não apenas pelos pais, mas também pela comunidade escolar e a sociedade. A construção da parceria entre escola e família demanda, certamente, mais do que políticas promotoras do acesso ao sistema de ensino, ela resulta da intensa participação dos pais e ou responsáveis na vida escolar de seus filhos, fatores estes que não podem ser vistos de forma indissociável, pois um complementa o outro. Nesse entendimento, a escola sozinha não tem condições de suprir todas as carências na formação educacional dos mesmos, daí entra a participação imprescindível da família e o acompanhamento educacional contínuo se faz necessário para o processo de ensino aprendizagem, pois muitos pais delegam ou mesmo transferem a responsabilidade de educar seus filhos somente à escola, responsabilidade essa que não é de competência da mesma, afinal a educação vem de casa e as crianças vão se apropriando de valores ainda na sua base e não quando vão para escola. De acordo com Osorio (1996) costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para vida em sociedade e a escola instruí-lo, para que possam fazer frente às exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência. Neste novo cenário educacional, repleto de transformações, a boa formação sistemática e assistemática do jovem estudante possibilita que o mesmo encare a vida com maior destreza. Para isso, a participação da família e da escola são decisivas. Nota-se que parte dos pais quando procuram a escola acreditam sempre em seus filhos e de longe conhecem a realidade vivida no cotidiano escolar, é necessário que os mesmos juntamente com os professores estejam focados para o mesmo horizonte, já que o alvo é o aprendizado e o sucesso educacional dos alunos. É preciso a participação dos pais na vida escolar e não somente quando solicitados seu comparecimento, pois faz-se necessário indagar ao professor sobre o desempenho de seu filho, assim como, suas dificuldades, e de que modo pode ajudar neste processo. Estas atitudes fazem a diferença além de valorizar a figura do professor que muitas vezes é desmistificada.